

RESUMO

Trata-se de apresentar uma documentação, proveniente dos estudos de folclore brasileiro e português, compreendida como um amplo arquivo de práticas de curas populares. O principal objetivo é, portanto, reconstituir a perspectiva dos curadores e suas experiências envolvendo principalmente as curas de males e doenças como a *espinhela caída*, o *quebranto*, as *erisipelas* e os *reumatismos*, além de outros males associados a estes, buscando reconhecer suas vozes e fazendo-os protagonistas de suas próprias histórias. Nesse sentido, essa pesquisa expõe uma “descrição densa”, conforme postulada por Clifford Geertz, da documentação que possibilitou a identificação dos curadores envolvidos nos processos de curas das doenças citadas acima assim como das suas performances. Buscou-se, portanto, valorizar as experiências que podem ser encontradas de modo fragmentado nos estudos de folclore e ser compreendidas, a partir do “paradigma indiciário” de Carlo Ginzburg, enquanto registros de crenças, práticas e performances em torno do confronto com o sofrimento. A pesquisa se inscreve na História Social da Cultura, principalmente nas leituras de E. P. Thompson, e dialoga com os estudos da Epistemologia do Sul a fim de problematizar a concepção de “medicina popular” reconhecendo os saberes contra-hegemônicos dos curadores.

Palavras-chave: Saberes e práticas de cura; História das Ciências e da Saúde; Cultura Popular; Brasil; Portugal; Século XX.